

2020-09-09 16:52:38

<http://justnews.pt/noticias/centro-hospitalar-do-oeste-lanca-projeto-de-telerreabilitacao-para-a-patologia-cronica-do-ombro>

Centro Hospitalar do Oeste lança projeto de telerreabilitação para a patologia crónica do ombro

Aproveitando a comemoração do Dia Mundial da Fisioterapia, assinalado a 8 de setembro, o Centro Hospitalar do Oeste (CHOeste) anunciou que deu início a um projeto de telerreabilitação para os utentes com patologia crónica do ombro.

Os tratamentos habitualmente recomendados para estes utentes assentam num modelo presencial e individualizado. Todavia, no contexto atual, "tornou-se necessário encontrar soluções que não envolvam a presença física dos utentes no Hospital, equacionando-se um projeto de telerreabilitação", refere o CHOeste.

Uma solução que consiste na prestação de cuidados de reabilitação à distância com recurso a tecnologias de telecomunicação, "como através de plataformas digitais e sensores de feedback".

Este projeto de telerreabilitação resulta de uma parceria entre a Clynx, uma Startup Portuguesa que desenvolve soluções na área da Saúde Digital, o Instituto de Telecomunicações (IT) – Lisboa e o Serviço de Medicina Física e Reabilitação da Unidade de Caldas da Rainha do CHOeste.



Entrega do dispositivo aos fisioterapeutas Leonor Adrião e Paulo Clemente

Em comunicado, o centro hospitalar explica que "a tecnologia utilizada permite ao utente realizar exercícios terapêuticos num ambiente de videojogos em sua casa ou noutra local, com acompanhamento em tempo real pelo fisioterapeuta, promovendo uma experiência digital agradável e motivadora".

Ao recorrer apenas a um "sensor não intrusivo" para deteção dos movimentos do utente, esta solução confere "uma grande portabilidade da solução, permitindo ao utente utilizá-la em diferentes locais". Assim, "ao longo da intervenção, todo o progresso do utente é disponibilizado numa plataforma online (o Portal do Fisioterapeuta e o Portal do Paciente), de forma objetiva e mensurável".

Capacitar o utente a tornar-se parte ativa do processo de reabilitação

O projeto tem como principais objetivos:

- aumentar a capacidade de resposta do Serviço de Medicina Física e Reabilitação aos utentes referenciados
- garantir o acesso a cuidados de fisioterapia
- motivar e capacitar o utente a tornar-se parte ativa do processo de reabilitação, promovendo o envolvimento direto do doente e a sua responsabilização
- diminuir as deslocações dos utentes
- reduzir os custos operacionais institucionais e sociais
- potenciar a evolução tecnológica na área de Fisioterapia



Elsa Baião

Para o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Oeste, presidido por Elsa Baião, a implementação do projeto de telerreabilitação assume especial relevância com a pandemia covid-19, "pela necessidade de reduzir o número de utentes em circulação simultânea nos serviços de saúde, com vista à minimização do risco de infeção cruzada".

Desta forma, o recurso à telerreabilitação pretende "assegurar a continuidade do acompanhamento da prestação de cuidados de saúde aos utentes da região Oeste".

O CHOeste integra os hospitais de Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche, tendo uma área de influência constituída pelas populações dos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã e de parte dos concelhos de Alcobaça e de Mafra.